

12 mar 2019 / 15:54

## Em análise: a situação decorrente da promulgação do diploma do governo que rouba mais de 6,5 anos de tempo de serviço e a ação a desenvolver

***O Secretário-Geral da FENPROF fará uma declaração aos órgãos de comunicação social, às 9:30 horas (antes do início do Plenário), no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, amanhã, 13 de Março.***

O problema do roubo do tempo de serviço, está muito longe de estar terminado. Os professores não vão abandonar a luta e se necessário agravarão as formas de intervenção, como foi anunciado pela FENPROF e pelos restantes sindicatos que constituem a plataforma de ação sindical dos professores e educadores.

**Com a promulgação, esperada, do diploma do governo pelo Presidente da República, segue-se, agora, uma importante fase de intervenção, de olhos e ouvidos voltados para a Assembleia da República, a quem competirá, pretendem os professores, fazer o que o governo, intransigentemente, não quis fazer – cumprir com aquilo a que estava obrigado pelo Orçamento do Estado de 2019.**

No plenário de amanhã, 13 de Março, em Coimbra:

- Será dada informação sobre a farsa negocial promovida pelo governo em 25 de Fevereiro e 4 de Março, ;
- Conhecerão as posições manifestadas pelos partidos políticos, de quem esperam a anulação do roubo perpetrado pelo governo;
- Debaterão todos os temas agendados e outros que os professores entendam colocar;
- Será feita a mobilização para a **Manifestação Nacional dos Professores do próximo dia 23 de Março**, momento muito importante da luta que irá continuar;
- Terá lugar a [consulta sobre a continuação da luta](#) (documento para preenchimento em papel), caso o tempo de serviço cumprido pelos docentes continue sem ser recuperado na totalidade.

**O Secretário-Geral da FENPROF** fará uma declaração aos órgãos de comunicação social, às 9:30 horas (antes do início do Plenário) no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

O Secretariado Nacional